

# COVID - 19 como fator de risco para Síndrome de Takotsubo: Relato de Caso

40º CONGRESSO  
SOCERJ2023  
19 A 21  
ABRIL | 2023



Autores: 1. Mateus dos Santos Bandeira; 2. José Felipe Ramos dos Santos; 3. Conrado Nacif Felix; 4. Edmundo de Oliveira Tommasi  
Instituições: 1. Hospital Badim; 2. Universidade Federal Fluminense

## Introdução:

A síndrome de Takotsubo é caracterizada como disfunção sistólica ventricular esquerda transitória e aguda, a complexidade de seus mecanismos fisiopatológicos ainda permanecem indefinidos.<sup>1</sup> A incidência de eventos cardiovasculares aumentou durante a pandemia de COVID-19, tanto na população geral quanto em pacientes diagnosticados com a doença.

## Objetivo:

Discutir como a infecção por Covid-19 pode ser um fator de risco para desencadear eventos cardiovasculares associados à síndrome de Takotsubo.

## Relato:

Paciente do sexo feminino, 73 anos, portadora de hipertensão arterial e dislipidemia, apresenta-se no hospital com relato de dor precordial, contínua e refratária iniciada pela manhã do mesmo dia. O exame de eletrocardiograma apresentou elevação do segmento ST, associado a um laboratório com troponina elevada. Foi submetida a um cateterismo via radial que demonstrou ausência de lesões obstrutivas com indicação de angioplastia e achados sugestivos de Takotsubo. A paciente foi internada na unidade de terapia intensiva onde realizou um Ecocardiograma que constatou uma função sistólica do ventrículo esquerdo severamente comprometida apresentando hipocontratilidade das porções médio-apical e ápice do VE, além de uma fração de ejeção de 30 por cento. Apresentou teste de Covid positivo no ato de sua internação.

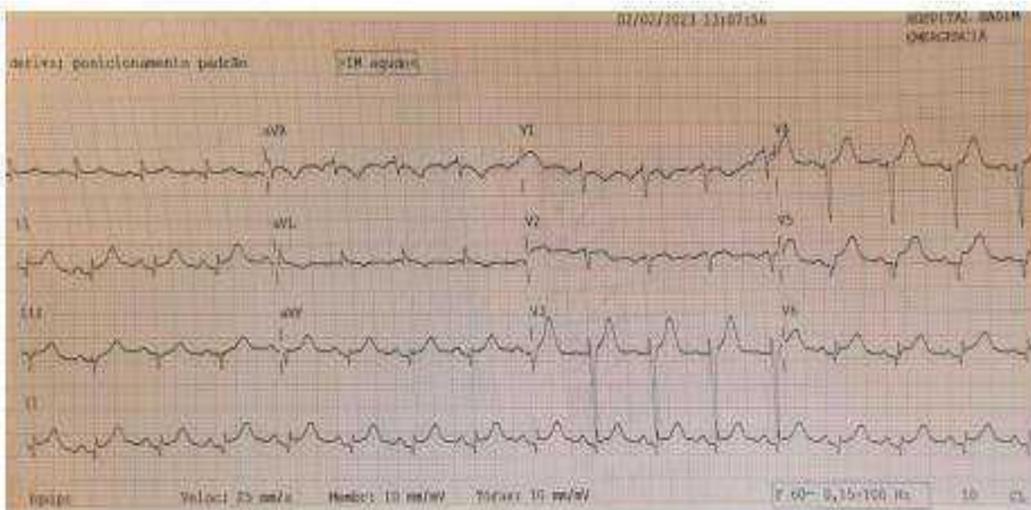


Figura 1 – Eletrocardiograma de admissão da paciente

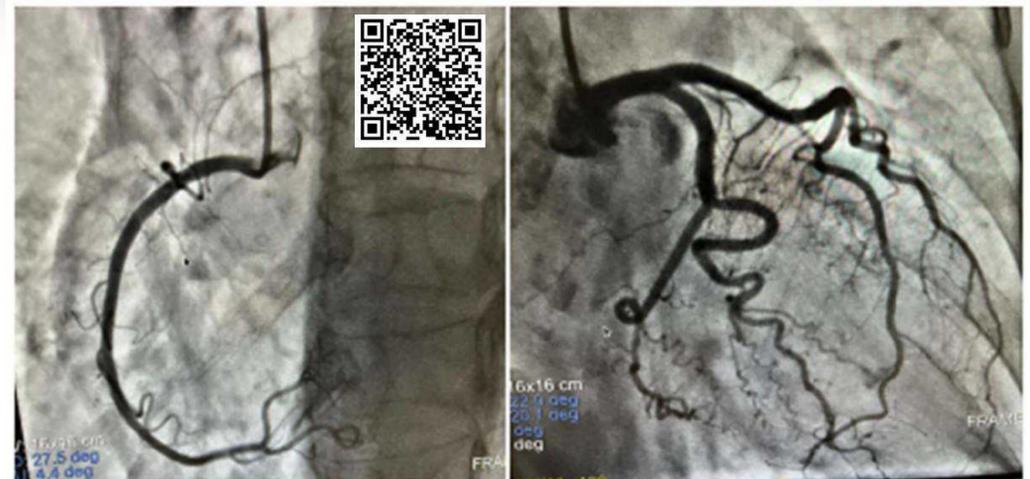


Figura 2 cinecoronariografia da paciente e QR code com vídeo do exame

## Discussão:

A síndrome de Takotsubo foi descrita no contexto do COVID-19 em 2 cenários diferentes: como uma complicação direta da infecção e como um resultado indireto secundário à carga psicológica da quarentena e isolamento social.<sup>3</sup> Os mecanismos fisiopatológicos propostos em literatura sugerem que as Catecolaminas, cortisol e peptídeos natriuréticos desempenham um papel central no atordoamento cardíaco, mediando os espasmo coronário epicárdico, disfunção microvascular e lesão direta de miócitos. Indivíduos na fase aguda da COVID-19 podem ser expostos a níveis elevados de catecolaminas secundárias à excreção endógena como mecanismo compensatório. O eixo hipotálamo-hipófise-adrenal é outro sistema ativado na COVID-19, sua ativação, associado a redução do metabolismo e diminuição da degradação do cortisol, contribui para o hipercortisolismo.

## Conclusão:

Descrevemos a condução de um caso clínico com sobreposição de infecção por SARS-COV e síndrome de takotsubo. Este caso reforça a importância de novos estudos relacionando os efeitos sistêmicos e inflamatórios da COVID-19 com eventos cardiovasculares na Sd. de takotsubo, a fim de melhorar seu manejo.

## Referência Bibliográfica:

Tema livre | ID: 1833

